Colégio	Sala	Ordem
00001	0001	0001

Dezembro/2022

JUSTIÇA DO TRABALHO
Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA)

Concurso Público para o Provimento de Cargos de

Analista Judiciário
Área Apoio Especializado – Especialidade Psicologia

Nome do Candidato	Nº de Inscrição	Nº do Caderno
Caderno de Prova 'L12', Tipo 001	MODELO	TIPO−001

Nº do Documento	ASSINATURA DO CANDIDATO
0000000000000000	

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Não é na ciência que está a felicidade,
mas na aquisição da ciência.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.

  Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o trecho inicial do conto "Pai contra mãe", de Machado de Assis, para responder às questões de números 1 a 5.

A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé. Havia também a máscara de folha de flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí ficavam dois pecados extintos, e a sobriedade e a honestidade certas. Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras.

O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave. Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.

Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão. Sucedia ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada. Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói. A fuga repetia-se, entretanto. Casos houve, ainda que raros, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr, sem conhecer as ruas da cidade. Dos que seguiam para casa, não raro, apenas ladinos, pediam ao senhor que lhes marcasse aluguel, e iam ganhá-lo fora, quitandando.

Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação. Quando não vinha a quantia, vinha promessa: "gratificar-se-á generosamente", – ou "receberá uma boa gratificação". Muita vez o anúncio trazia em cima ou ao lado uma vinheta, figura de preto, descalço, correndo, vara ao ombro, e na ponta uma trouxa. Protestava-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutasse.

(Adaptado de: Assis, Machado de. **50 contos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007)

1. O narrador dirige-se explicitamente a seus leitores no seguinte trecho:
   (A) *O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave.* (2º parágrafo)
   (B) *Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé*. (1º parágrafo)
   (C) *Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas.* (1º parágrafo)
   (D) *Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado*. (2º parágrafo)
   (E) *Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação.* (4º parágrafo)

---

2. *Casos houve, <u>ainda que raros</u>, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr* (3º parágrafo)

   No contexto em que se insere, o trecho sublinhado expressa ideia de
   (A) comparação.
   (B) consequência.
   (C) causa.
   (D) concessão.
   (E) condição.

---

3. Verifica-se o emprego de vírgula para assinalar a elipse de um verbo em:
   (A) *Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.* (2º parágrafo)
   (B) *Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave.* (2º parágrafo)
   (C) *Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé.* (1º parágrafo)
   (D) *Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão.* (3º parágrafo)
   (E) *Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói.* (3º parágrafo)

4. Em *Escravo* *que* *fugia assim* (2º parágrafo), o termo sublinhado exerce a mesma função sintática da expressão sublinhada em:
   (A) *Era grotesca* *tal máscara* (1º parágrafo).
   (B) *Havia também* *a máscara de folha de flandres* (1º parágrafo).
   (C) *Tinha só* *três buracos* (1º parágrafo).
   (D) *não cuidemos* *de máscaras* (1º parágrafo).
   (E) *os escravos fugiam* *com frequência* (3º parágrafo).

5. *Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro* *a* *quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se* *o* *tinha, o bairro por onde andava e* *a* *quantia de gratificação.* (4º parágrafo)

   Os termos sublinhados acima constituem, respectivamente,
   (A) uma preposição, um artigo e um pronome.
   (B) um pronome, um artigo e um pronome.
   (C) um artigo, um pronome e um artigo.
   (D) um pronome, um pronome e um artigo.
   (E) uma preposição, um pronome e um artigo.

Atenção: Considere o trecho do poema abaixo para responder às questões de números 6 a 10.

Esta velha angústia,
Esta angústia que trago há séculos em mim,
Transbordou da vasilha,
Em lágrimas, em grandes imaginações,
Em sonhos em estilo de pesadelo sem terror,
Em grandes emoções súbitas sem sentido nenhum.

Transbordou.
Mal sei como conduzir-me na vida
Com este mal-estar a fazer-me pregas na alma!
Se ao menos endoidecesse deveras!
Mas não: é este estar-entre,
Este quase,
Este poder ser que...,
Isto.

Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.
Eu sou um internado num manicômio sem manicômio.
Estou doido a frio,
Estou lúcido e louco,
Estou alheio a tudo e igual a todos:
Estou dormindo desperto com sonhos que são loucura
Porque não são sonhos.
Estou assim...

(Fernando Pessoa. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1997)

6. No poema, o eu lírico manifesta, sobretudo,
   (A) indiferença.
   (B) nostalgia.
   (C) indignação.
   (D) esperança.
   (E) inquietação.

7. No poema, o eu lírico expressa um desejo no seguinte verso:
   (A) *Eu sou um internado num manicômio sem manicômio.* (3ª estrofe)
   (B) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe)
   (C) *Com este mal-estar a fazer-me pregas na alma!* (2ª estrofe)
   (D) *Se ao menos endoidecesse deveras!* (2ª estrofe)
   (E) *Estou dormindo desperto com sonhos que são loucura* (3ª estrofe)

8. Verifica-se o emprego da figura de linguagem conhecida como hipérbole no seguinte verso:
   (A) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).
   (B) *Esta angústia que trago há séculos em mim,* (1ª estrofe).
   (C) *Em grandes emoções súbitas sem sentido nenhum.* (1ª estrofe).
   (D) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe).
   (E) *Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.* (3ª estrofe).

9. No poema, o eu lírico recorre a um enunciado paradoxal no seguinte verso:
   (A) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe).
   (B) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).
   (C) *Estou lúcido e louco*, (3ª estrofe).
   (D) *Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.* (3ª estrofe).
   (E) *Estou assim...* (3ª estrofe).

10. *As palavras podem mudar de classe gramatical sem sofrer modificação na forma. A este processo de enriquecimento vocabular pela mudança de classe das palavras dá-se o nome de "derivação imprópria".*

(Adaptado de CUNHA, Celso. **Gramática essencial.** Rio de Janeiro: Lexikon, 2013)

Constitui exemplo de derivação imprópria o vocábulo sublinhado em:

(A) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).
(B) *Este quase,* (2ª estrofe).
(C) *Transbordou da vasilha,* (1ª estrofe).
(D) *Porque não são sonhos.* (3ª estrofe).
(E) *Estou assim...* (3ª estrofe).

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Na tabela, temos o registro do número semanal de livros novos recebidos pela biblioteca.

Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 5	Sem 6	Sem 7	Sem 8
15	8	12	?	?	30	26	35

Sabe-se que a média semanal de recebimento de livros é de 21 livros; no entanto, os números correspondentes às semanas 4 e 5 foram perdidos. A informação que foi recuperada é que o número de livros recebidos na semana 5 é 10% superior ao número da semana 4. Na semana 5 foram recebidos:

(A) 12 livros.
(B) 15 livros.
(C) 19 livros.
(D) 22 livros.
(E) 25 livros.

---

12. Em uma prestação de contas registrou-se que foram gastos 35% do total do orçamento na primeira semana, 20% da quantia restante na segunda semana e 25% do que ainda havia em caixa na terceira semana. Após esse último registro, verificou-se que restavam R$ 4.875,00 em caixa. O valor do orçamento inicial era de

(A) R$ 10.000,00
(B) R$ 12.500,00
(C) R$ 14.000,00
(D) R$ 15.500,00
(E) R$ 17.000,00

---

13. Aldo e Beto têm, juntos, 235 figurinhas. Aldo tem 25 figurinhas a mais do que o dobro do número de figurinhas de Beto. A diferença entre o número de figurinhas de Aldo e de Beto é

(A) 100
(B) 125
(C) 85
(D) 105
(E) 95

---

14. A produção de 864 veículos de uma fábrica foi planejada de forma que os números de veículos brancos e de veículos cinza produzidos fossem, respectivamente, o triplo e o quíntuplo do número de veículos pretos produzidos. O número de veículos pretos produzidos deve ser

(A) 96
(B) 105
(C) 121
(D) 130
(E) 136

---

15. Se Adão vai ao cinema, Benedito consegue estudar e Carla não faz brigadeiro. Carla fez brigadeiro, então podemos afirmar que

(A) Benedito conseguiu estudar.
(B) Adão não foi ao cinema.
(C) Benedito não conseguiu estudar.
(D) Adão foi ao cinema.
(E) Adão foi ao cinema se Benedito conseguiu estudar.

Legislação

16. Acerca dos vencimentos do servidor público, nos termos da Lei nº 8.112/1990,

(A) o servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de 60 (sessenta) dias para quitar o débito.

(B) exclui-se do teto de remuneração do servidor a gratificação recebida por encargo de curso ou concurso.

(C) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível, salvo na hipótese de pandemia.

(D) o servidor perderá a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências e saídas antecipadas, ressalvadas, entre outros, ausências, por até 5 dias, para alistamento ou recadastramento eleitoral.

(E) o vencimento e a remuneração do servidor não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de proventos previdenciários e prestação de alimentos resultante de decisão judicial.

---

17. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal,

(A) a intimação do interessado deverá conter sua identificação, a finalidade da intimação e a indicação dos fatos, sendo desnecessária a indicação dos fundamentos legais pertinentes à infração cometida, uma vez que a ninguém é dado alegar ignorância da lei.

(B) por razões de ordem técnica ou jurídica, a competência para edição de atos de caráter normativo é passível de delegação, para outros órgãos, ainda que não sejam hierarquicamente subordinados ao órgão administrativo a quem ela foi atribuída como própria.

(C) na hipótese de o interessado postular a suspeição da autoridade processante, sendo indeferida essa alegação, caberá recurso, com efeito suspensivo, pois o curso do processo administrativo depende da solução definitiva desse incidente.

(D) após a conclusão da instrução do processo administrativo, a Administração tem o prazo de até trinta dias para decidir, porém, conforme a complexidade do caso em julgamento, serão permitidas até mais 2 (duas) prorrogações por iguais períodos, expressamente motivadas.

(E) o desatendimento a intimação para ciência de decisão ou efetivação de diligências, no curso do processo, não importará no reconhecimento da verdade dos fatos nela contidos, tampouco em renúncia a direito pelo administrado.

---

18. Ao definir as modalidades de licitação, a Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) estabelece que se utiliza

(A) a concorrência, para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia.

(B) o concurso, para escolha de trabalho técnico, científico e artístico, sendo restrita aos candidatos que estejam vinculados a universidades ou escolas técnicas federais.

(C) o leilão, para aquisição de bens e serviços comuns a quem oferecer o maior lance.

(D) o pregão, para aquisição de bens imóveis ou de bens móveis, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto.

(E) a licitação internacional, para as hipóteses em que haja cotação de preços em moeda estrangeira, devendo ser processada no exterior, na sede da representação brasileira, para ser executada em território nacional.

---

19. No tocante ao direito ao trabalho da pessoa com deficiência, a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)

(A) garante aos trabalhadores com deficiência acessibilidade em curso de formação, não sendo exigível quando se tratar de curso de capacitação.

(B) estabelece que a pessoa com deficiência tem direito, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, a condições justas e favoráveis de trabalho, incluindo igual remuneração por trabalho de igual valor.

(C) assegura que a pessoa com deficiência tenha direito a promoções horizontais, considerado o cargo para o qual foi contratada, mas não o direito a planos de carreira e promoções verticais, cuja criação se insere na discricionariedade do empregador.

(D) obriga as pessoas jurídicas de direito público a garantirem ambientes de trabalho acessíveis e inclusivos, não se aplicando essa regra às pessoas jurídicas de direito privado, que se sujeitam ao regime da livre iniciativa.

(E) veda restrição ao trabalho da pessoa com deficiência e qualquer discriminação em razão de sua condição, ressalvadas as etapas prévias de recrutamento e seleção, que se destinam a apurar a plena aptidão do candidato ao cargo.

---

20. Nos termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região,

(A) o Diretor e o Vice-Diretor da Escola Judicial serão eleitos entre os Desembargadores do Trabalho, pelos integrantes do Órgão Especial, com mandato de 2 (dois) anos.

(B) a Escola Judicial está vinculada à Presidência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e objetiva, na forma do seu Regulamento, o aprimoramento técnico-cultural de magistrados.

(C) na hipótese de vacância do cargo de Presidente do Tribunal, antes de completado o primeiro ano de mandato, a eleição para preenchimento da vaga será realizada na primeira sessão que se seguir, em prazo não superior a 10 (dez) dias, com posse imediata, concluindo o eleito o tempo de mandato do antecessor.

(D) o Presidente do Tribunal, quando eleito, tomará posse imediatamente perante o Órgão Especial, ocasião em que prestará compromisso de cumprir os deveres do cargo, em conformidade com a Constituição e as leis da República.

(E) os membros da Comissão de Vitaliciamento serão eleitos entre os Desembargadores do Trabalho, pelos integrantes do Órgão Especial, com mandato de 2 (dois) anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os meios de comunicação na empresa que privilegiam a aparência física, um gesto, um olhar ou contato com o olho do interlocutor, um franzir de testa, um sorriso, a postura, o movimento do corpo, uma expressão facial e até o modo de trajar são sinais e indícios, voluntários ou involuntários, que somente são proporcionados pelo

(A) indicador manifesto por qualquer forma de *feedback*.
(B) contato indireto.
(C) processo de saber ouvir.
(D) contato direto.
(E) processo de comunicação assertiva.

---

22. A essência da autoridade de linha é o direito do chefe de dar ordens aos subordinados. É preciso, porém, atentar para dois pontos:

(A) O estabelecimento de regras claras sobre os papéis e o nível de maturidade dos subordinados que demonstram o quanto eles estão motivados para realizar as tarefas que lhes são designadas.
(B) A habilidade na maneira de dar essas ordens, que varia conforme a cultura da empresa e o tipo e maturidade do subordinado e a habilidade na maneira de cobrar seu cumprimento.
(C) O manejo do chefe em saber engajar o subordinado para cumprir as tarefas e o nível de motivação do subordinado para realizar a tarefa solicitada.
(D) As regras de *compliance* e as normas previstas a serem cumpridas mediante as políticas sindicais.
(E) As políticas sindicais e a prática do estilo democrático com que o chefe deve atuar no processo de comunicação junto aos seus subordinados.

---

23. Este tipo de programa de treinamento destina-se, em geral, ao pessoal jovem, quase sempre de nível superior, com pouco tempo de empresa. A finalidade é preparar esse pessoal para assumir posições de responsabilidade na organização. Além de um programa de integração completo e detalhado, abrange, frequentemente, uma formação técnica nos aspectos de maior interesse da empresa. Sua duração pode variar desde poucas semanas até muitos meses. Estas são as finalidades e características do programa de treinamento de formação de

(A) Operadores de campo.
(B) Jovens aprendizes.
(C) *Trainees.*
(D) Técnicos de informática.
(E) Estagiários.

---

24. Do ponto de vista da gestão, Treinamento e Desenvolvimento precisa ser compreendido como um sistema, que se integra a um conjunto de outros sistemas de gestão de pessoas e que é composto por três subsistemas:

(A) Análise de necessidades; planejamento e execução; e avaliação.
(B) Viabilidade de mercado; aplicação; e análise de resultados.
(C) Avaliação de cargos; análise de competências; e identificação das dores do ambiente organizacional.
(D) Avaliação de performance; análise de cargos; e implementação dos treinamentos.
(E) Pesquisa de clima organizacional; identificação de oportunidades de desenvolvimento organizacional; e aplicação de programas de treinamento operacionais.

---

25. A resposta de estresse só irá ocorrer, no ambiente de trabalho, se o trabalhador ou o grupo interpretarem que o risco ou a ameaça terá efeitos penosos caso não sejam modificados, ou seja, a concepção de estresse abarca a noção de

(A) estratégias de enfrentamento que podem ser utilizadas pela pessoa ou grupo para controlar o risco e os efeitos individuais e, nas situações de trabalho, os efeitos organizacionais.
(B) disfuncionalidade provocada pelo ambiente e a baixa capacidade do colaborador interpretar o risco que pode correr, tendo em vista as condições de trabalho que lhe são oferecidas.
(C) funcionalidade psíquica que cada colaborador ou grupo desenvolverá para lidar com ambientes ambivalentes.
(D) disfuncionalidade provocada pelo clima organizacional que provocará baixa resiliência dos colaboradores que apresentarão todos os sintomas indicados no DSM-5.
(E) hipercompensação para que cada colaborador possa aplicar esta estratégia para lidar com o ambiente externo à empresa, que se movimenta de forma abrupta, ambígua, incerta e ansiosa.

---

26. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) indica que o curso do transtorno depressivo maior é bastante variável, de modo que alguns indivíduos raramente experimentam remissão (um período de dois meses ou mais sem sintomas ou apenas 1 ou 2 sintomas não mais do que um grau leve), enquanto outros experimentam muitos anos com poucos ou nenhum sintoma entre episódios

(A) disfuncionais.
(B) intermitentes.
(C) ocasionais.
(D) demenciais.
(E) discretos.

27. Se um paciente é indicado a um tratamento com internação, residencial ou ambulatorial intensivo, uma mescla de modalidades terapêuticas é incluída no tratamento. Seis principais modalidades terapêuticas estão disponíveis para o tratamento do alcoolismo: grupos de autoajuda, terapia individual, terapia de grupo, terapia de família e programas de tratamento

(A) recreacional.
(B) referencial.
(C) inclusivo.
(D) intensivo.
(E) experimental.

---

28. Pode bloquear a entrada de novas ideias, experiências e expectativas; mantém quase inalterado o atual patrimônio humano da organização e ideal para empresas burocráticas e mecanicistas. Essas são as desvantagens

(A) do recrutamento externo.
(B) do recrutamento interno.
(C) da avaliação por competências.
(D) da seleção por competências.
(E) do processo de remuneração por participação nos resultados.

---

29. Para Klein e Kozlowski (2000), o desafio é pensar as organizações como sistema composto, simultaneamente, por níveis macro e micro. Nessa lógica, fenômenos de aprendizagem são derivados de processos do tipo topo-descida ou fundo-subida, ou mais propriamente emersão. Ambos os processos são de dois tipos por composição e

(A) execução.
(B) demonstração.
(C) amostragem.
(D) compilação.
(E) ressignificação.

---

30. O movimento do poder nas organizações ocorre por meio de jogos políticos, de poder, mas, para jogar, faz-se necessária a utilização de estratégias que são desenvolvidas por pessoas. O jogo de patrocínio ocorre quando

(A) há candidatos estratégicos que buscam a melhoria do clima organizacional.
(B) há um conflito clássico de poder, em que os influenciadores da empresa jogam para os outros perderem.
(C) um membro mais poderoso promete regalias e benefícios em troca de informações estratégicas.
(D) há candidatos estratégicos que iniciam uma ação de resistências à mudança.
(E) vários membros do grupo se unem com uma única finalidade, que é a retirada específica de uma pessoa de poder da empresa.

---

31. Para o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), a característica diagnóstica essencial do transtorno de ansiedade de separação é o medo ou a ansiedade excessivos envolvendo

(A) delírios e compulsões.
(B) alucinações e delírios.
(C) compulsões e alucinações.
(D) problemas estomacais e dores de cabeça.
(E) a separação de casa ou de figuras de apego.

---

32. O transtorno por uso de álcool costuma estar associado a problemas semelhantes aos associados a outras substâncias. O álcool pode ser usado

(A) como autoaliviador para diminuir os sintomas de tremores, facilitando o uso de outras drogas.
(B) para aliviar os efeitos indesejados dessas outras substâncias ou para substituí-las quando não estão disponíveis.
(C) em dosagens consideradas socialmente aceitas para facilitar o acesso a cocaína.
(D) para eliminar dores apresentadas pelo superego e assim promover uma ação positiva de socialização.
(E) em doses pequenas para apoiar o tratamento de dependências de outras substâncias químicas, criando novos caminhos neurais, para que o paciente possa lidar com a abstinência da substância química que deve ser eliminada.

---

33. A abordagem freudiana propôs uma divisão no fenômeno da transferência pelo tipo de afeto e de investimentos que estão em jogo. A transferência positiva propicia a realização da cura e da elaboração e subdivide-se em:

(A) Sexual e Objetal.
(B) Pulsional e Negativa.
(C) Materna e Edípica.
(D) Amistosa e Erótica.
(E) Anaclítica e Instintual.

34. Expressão criada por Sigmund Freud para designar fantasmas, que têm o seu fundamento no complexo de Édipo, pelos quais o indivíduo modifica imaginariamente os seus laços com os pais, por exemplo, imaginando que é uma criança abandonada. Trata-se de

(A) "Romance Familiar".
(B) "Pulsão Imaginativa".
(C) "Instinto Representacional".
(D) "Estrutura Parental".
(E) "Base Originária".

---

35. B.F.Skinner, ao propor a análise científica do comportamento, partiu da concepção de que o comportamento é aquilo que se pode observar o organismo fazendo ou, mais exatamente, é aquela parte do funcionamento de um organismo que está engajada em agir sobre ou manter intercâmbio com o mundo exterior, havendo a existência de um comportamento respondente e um operante. O comportamento operante é controlado por

(A) fantasias precoces.
(B) seus antecedentes.
(C) suas consequências.
(D) estímulos anteriores.
(E) causas primárias.

---

36. Na prática da Gestalt-terapia, tendo por referência a orientação fenomenológica de Frederick S.Perls e de sua abordagem holística, a ênfase está em ampliar constantemente a consciência

(A) da relação causal existente entre elementos que formam um todo.
(B) do determinante causal, já que a ação é relevante para qualquer compreensão plena da mesma.
(C) do Porquê, que deve preponderar sobre o Como para a profunda compreensão da experiência.
(D) do Porquê, pois compreendendo quando o indivíduo faz alguma coisa, esta pessoa está na posição de compreender a ação em si.
(E) da maneira como a pessoa se comporta, e não em esforçar-se para analisar a razão pela qual a pessoa se comporta de tal forma.

---

37. Jacob Levy Moreno, criou o psicodrama, concebido como ciência que pesquisa a realidade dos fatos por métodos dramáticos. Utilizou-se de técnicas para trabalhar com o mundo interno de seus pacientes. A técnica em que o paciente pode se ver através da atuação do ego auxiliar realizando seu papel foi denominada como técnica

(A) de exposição empática.
(B) do espelho.
(C) da inversão de papéis.
(D) de aquecimento.
(E) de compartilhamento.

---

38. Minuchin (1974) listou três fases que se sobrepõem no processo de terapia familiar estrutural. O terapeuta se reúne à família em uma posição de liderança, mapeia sua estrutura subjacente e

(A) intervém para transformar essa estrutura.
(B) movimenta-se para gerar união e acomodação.
(C) intervém para criar fronteiras de proteção.
(D) interpreta os movimentos conflitantes.
(E) interpreta as falas desestruturantes dos membros da família.

---

39. Donald W. Winnicott focalizou a importância do meio ambiente no desenvolvimento mental primitivo e formulou o conceito de

(A) *self* intacto (não danificado).
(B) núcleo primário (nascimento).
(C) sustentação (*holding*).
(D) posição (enquadre).
(E) *acting out* (por privação).

---

40. Segundo consta na Resolução CFP 06/2019, a(o) psicóloga(o) deverá seguir as diretrizes descritas nesta Resolução

(A) apenas em documentos resultantes de avaliação psicológica que se destinem a fins judiciais.
(B) somente em documentos que preencham as condições descritas para laudo psicológico.
(C) em atestados e declarações, desde que se destinem a serem entregues a outros profissionais da saúde.
(D) em toda e qualquer comunicação por escrito, decorrente do exercício profissional da(o) psicóloga(o).
(E) exclusivamente em laudos e pareceres psicológicos decorrentes de avaliação psicológica.

41. A bioética (Goldim, 2006) pode ser entendida como sendo uma reflexão compartilhada, complexa e interdisciplinar sobre a adequação das ações que envolvem a vida e o viver. Ela é complexa por

(A) reconhecer a existência de competências específicas, mas que podem ter inúmeras interfaces com outros conhecimentos.
(B) não se basear apenas em relações lineares entre possíveis causas e seus efeitos.
(C) permitir diálogos entre conhecimentos aparentemente não relacionados.
(D) só ocorrer quando feita entre indivíduos que trocam saberes.
(E) acontecer quando feita entre indivíduos que expõem suas opiniões.

---

42. Segundo o Código de Ética Profissional do Psicólogo, apresentado em 2021, quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada, a(o) psicóloga(o)

(A) não poderá intervir em caso de emergência ou risco ao beneficiário ou usuário do serviço, quando dará imediata ciência ao profissional de seu impedimento.
(B) poderá intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional.
(C) nunca ficará autorizado a intervir em projetos e serviços realizados por um colega psicólogo em diferentes contextos.
(D) ficará autorizado a desrespeitar o sigilo profissional a fim de expor a intimidade das pessoas, grupos ou organizações, em todos os casos.
(E) ficará autorizado a romper algum princípio fundamental do Código caso se veja em uma emergência.

---

43. Segundo Jurema Alcides Cunha, estudiosa do psicodiagnóstico, quando há solicitação de um diagnóstico diferencial num contexto hospitalar, eventualmente, antes do primeiro contato com o paciente, o objetivo do exame já está bem definido e as questões iniciais bem delimitadas e, sendo assim, como há informações prévias sobre o sujeito e o caso em questão, a primeira entrevista

(A) necessita ser livre e sem estruturação, de modo que permita verificar como o paciente se porta espontaneamente diante da situação de exame.
(B) deve apenas manter o foco na obtenção de mais dados sobre o paciente e sua doença.
(C) permite, portanto, já a aplicação de testes psicológicos de modo a agilizar a obtenção do diagnóstico.
(D) já pode ser estruturada de maneira a permitir a resolução de algumas questões diagnósticas.
(E) é composta por procedimentos que focalizem as dificuldades apresentadas pelo paciente, sem que haja a expectativa de solucioná-las naquele momento.

---

44. No processo psicodiagnóstico, a(o) psicóloga(o) parte de perguntas específicas, confirmando ou não hipóteses através de alguns passos, entre os quais pode optar por alguns instrumentos específicos a serem incluídos no seu plano de avaliação. No caso de optar pelo uso de testes psicológicos, a(o) psicóloga(o) deve sempre verificar se o instrumento selecionado foi avaliado pelo SATEPSI – Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos, desenvolvido pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), sendo que o psicólogo

(A) poderá fazer uso de testes psicológicos que estejam aguardando parecer, pois já cumpriram requisitos básicos para serem avaliados e foram aceitos no sistema.
(B) poderá fazer uso de testes psicológicos que não tenham ainda sido avaliados, pois ainda aguardam parecer.
(C) poderá utilizar testes psicológicos que receberam parecer favorável e os que ainda estão com parecer desfavorável como recurso complementar, enquanto se aguarda sua regularização.
(D) só poderá utilizar testes psicológicos com parecer desfavorável em avaliações especiais.
(E) só poderá fazer uso de testes psicológicos avaliados e que tenham recebido parecer favorável.

---

45. Richard O.Straub assinala, em sua obra "Psicologia da Saúde", que há uma tendência contemporânea de ver a doença e a saúde como algo multifatorial e que, então, muitas doenças são causadas pela interação entre diversos fatores, entre estes, fatores psicológicos, ambientais,

(A) tensionais e de aspecto singular.
(B) internos e do campo inesperado.
(C) comportamentais e do hospedeiro.
(D) exógenos e de característica misto.
(E) afetivos e do nível interativo.

---

46. Num processo de reabilitação psicológica em saúde, utilizam-se técnicas da psicologia para auxiliar na recuperação de pessoas, podendo a intervenção psicológica, segundo literatura específica, ocorrer em cinco etapas: Coleta de Dados; Montagem do Procedimento;

(A) Investigação; Vivência e *Awareness* (Conscientização).
(B) Estudo de realidade; Estudo de Fidedignidade e Execução.
(C) Aplicação; Correção e Especificação.
(D) Execução; Avaliação e *Follow-up* (Seguimento).
(E) Testagem; Compreensão e Encaminhamento.

47. Existem diferenças entre a abordagem tradicional de gestão de pessoas e a abordagem por competências. Na gestão por competências é correto afirmar que o contrato psicológico é construído

(A) visando a uma carreira ou trajetória profissional na empresa.
(B) visando à determinada posição na empresa.
(C) observando a adequação para uma trajetória específica.
(D) com o objetivo de adequar uma trajetória pessoal que se conecta com um propósito profissional.
(E) com foco na obtenção de expectativas mútuas para o profissional e para a empresa.

48. A gestão do conhecimento nas organizações está relacionada aos processos de aprendizagem e à conjugação dos processos de aquisição e desenvolvimento de conhecimentos, bem como

(A) ao conjunto de crenças mantidas pelos indivíduos acerca das relações causais entre fenômenos.
(B) de disseminação e de construção de memórias, num processo coletivo para a elaboração das competências necessárias à organização.
(C) ao conhecimento transmissível em linguagem formal e sistemática, necessário à organização.
(D) nas ações, no comprometimento e no envolvimento das pessoas e da organização em um contexto específico.
(E) as formas de proteger o conhecimento, que garante a vantagem competitiva de uma empresa.

49. De acordo com a Teoria das Necessidades de McClelland, uma pessoa que define para si objetivos desafiadores, de modo que ela precise usar suas capacidades, que deseja retorno imediato e concreto sobre seu desempenho e com tendência a assumir pessoalmente a responsabilidade para que as coisas sejam feitas, tem necessidade de

(A) realização.
(B) poder.
(C) segurança.
(D) estima.
(E) autodeterminação.

50. O Método do Índice Direto e a Administração por Objetivos são métodos de sistemas de avaliação de desempenho. O Método do índice Direto se preocupa

(A) em definir os comportamentos adequados para cada cargo.
(B) com o estabelecimento de metas para tarefas-chave.
(C) em classificar o colaborador de acordo com os traços escolhidos.
(D) com os resultados globais no desempenho do cargo.
(E) com a comparação entre colaboradores, estabelecendo um *ranking* de resultados.

51. A organização científica do trabalho cria entre os trabalhadores uma clivagem entre o corpo e o pensamento. Nesse sistema, o corpo fica submetido a diretivas elaboradas por uma vontade exterior ao sujeito. Nas tarefas de manutenção, assim como nas tarefas repetitivas de processamento de informações, o pensamento originado do processo de sublimação só dispõe de um espaço limitado. Os estudos clínicos mostram que não existe um meio simples à disposição do sujeito para deter seu pensamento, e que lhe é necessário recorrer a estratégias defensivas muito particulares, como a repressão pulsional, quando o trabalhador

(A) subverte seu sofrimento, dando vazão a suas fantasias inconscientes e atua num processo de negação da realidade, mobilizando-se para assumir desafios cada vez maiores, em um movimento narcísico.
(B) diminui o ritmo de trabalho e se engaja freneticamente nas relações interpessoais, de maneira a ocupar seu campo de consciência com as interações, e reprimir dessa forma seus pensamentos.
(C) acelera o ritmo de trabalho e se engaja freneticamente na aceleração, de maneira a ocupar todo o seu campo de consciência com as pressões sensomotoras de sua atividade, e com a ajuda da fadiga chega a paralisar o seu funcionamento psíquico.
(D) manipula o contexto onde está inserido, como forma de obter vantagens no ambiente de trabalho, que permitam que mantenha um ritmo de trabalho que possibilite dar vazão aos seus pensamentos.
(E) adota comportamentos contraditórios, ora mantendo um ritmo frenético de trabalho, ora paralisando suas atividades, como forma de compensar as pressões do trabalho e dar vazão aos seus pensamentos disfuncionais.

52. Silvia Lane definiu três categorias fundamentais para a análise do processo grupal, a categoria de produção, de dominação e

(A) independência.
(B) de expectativas.
(C) psico-grupo.
(D) de coesão.
(E) grupo-sujeito.

53. A observação do comportamento de uma pessoa, como, por exemplo, examinar os passos que o melhor empregado segue para resolver problemas, é um tipo de pesquisa denominado

(A) estudos alternados.
(B) experimentação.
(C) conceitualização.
(D) estudos de campo.
(E) estudos de caso.

54. Um método para se conhecer a cultura das organizações é exatamente o processo que cria essa cultura. São três os componentes de desenvolvimento da cultura em uma organização

(A) missão da empresa, prática de comportamentos coletivos e abertura ou resistência para ouvir os colaboradores.

(B) planejamento estratégico, ajuste entre as pessoas e a organização e perfil comportamental para admissão de colaboradores.

(C) flexibilidade para a mudança, posicionamento no segmento de atuação e estrutura hierárquica definida.

(D) incidente crítico, sociedade em que a organização está estabelecida e fundador ou líderes bem-sucedidos.

(E) relacionamento com os clientes, tipo de produto/serviço oferecido e posicionamento da marca.

---

55. Os estudos metanalíticos em que se relacionaram satisfação no cargo e absenteísmo

(A) não foram conclusivos.
(B) encontraram forte correlação entre esses dois fatores.
(C) não encontraram forte correlação ou não acharam correlação nenhuma entre esses dois fatores.
(D) encontraram correlação quando esses fatores estavam associados a baixa remuneração.
(E) encontraram correlação quando esses fatores estavam associados a baixa motivação.

---

56. A visão pós-moderna da liderança apresenta uma nova concepção em que os líderes

(A) podem ser substituídos por controles automatizados.
(B) podem ser substituídos por variáveis situacionais.
(C) servem as pessoas, que, por sua vez, servem os clientes.
(D) devem estar orientados à realização.
(E) estimulam a diversidade.

---

57. O início formal de uma sessão de *coaching* é

(A) o estabelecimento do foco para a conversa.
(B) o *rapport.*
(C) a escuta ativa.
(D) a elaboração de perguntas poderosas.
(E) o estabelecimento de vínculos duradouros.

---

58. Na visão interacionista, existem três tipos de conflito,

(A) funcional, disfuncional e neutro.
(B) de tarefa, de relacionamento e de processo.
(C) explícito, latente e subjacente.
(D) de colaboração, de competição e de enfrentamento.
(E) de oposição, de acomodação e de personalidade.

---

59. O processo de *mentoring* caracteriza-se

(A) por realmente agregar valor às pessoas, criar e disseminar o conhecimento corporativo e proporcionar ajuda efetiva, contínua e prática para o aprendiz.

(B) por uma relação que produz novas competências, numa interação que se baseia em um vínculo que impulsiona talentos e estimula potencialidades.

(C) pela liderança, orientação, aconselhamento, treinamento, impulsionando o aprendiz para aumentar seus conhecimentos, melhorar o que já sabe, aprender coisas novas e deslanchar seu desempenho.

(D) por uma relação de apoio e suporte na qual uma pessoa mais experiente transfere seu conhecimento, sabedoria e experiência a um novato no sentido de ajudá-lo no desenvolvimento de sua carreira.

(E) por incluir um método socrático constante de descobrir competências, desenvolver habilidades, preparar intelectualmente, orientar, incentivar, comunicar e motivar, até o momento em que o aprendiz atinge o resultado.

---

60. Uma das desvantagens da Consultoria Interna *versus* a Consultoria externa de Recursos Humanos é

(A) expectativa de encarreiramento dentro da organização, gerando necessidade de planos de acesso.

(B) maior custo fixo de pessoal, pode ser considerada uma desvantagem indireta, em função do aumento de quadro.

(C) menor possibilidade de estabelecer uma relação de confiança entre consultor interno e líderes da empresa, que podem se sentir vigiados.

(D) visão especialista, que dificultará a formação dos líderes como gestores de recursos humanos de suas equipes.

(E) contar com uma menor liberdade de dizer e fazer coisas, pois, dependendo do contexto e da política vigente na organização, torna-se mais difícil para um agente interno propor mudanças.

Prova Discursiva-Redação

Instruções Gerais:
Conforme Edital publicado [...] *Capítulo 10.* [...] *10.3 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.3.1 A Prova Discursiva-Redação tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema, com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.3 a 10.8 deste Capítulo. 10.4 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.4.1* ***Conteúdo – até 40 (quarenta) pontos****: a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. 10.4.2* ***Estrutura – até 30 (trinta) pontos****: a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.4.2.1 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra, no Conteúdo, abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.4.3* ***Expressão – até 30 (trinta) pontos****: a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido para o Cargo; b) adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; c) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.4.3.1 A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com os demais critérios. 10.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.6 Será atribuída nota* ***ZERO*** *à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; g) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.8 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuí-os à Redação. 10.9 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.*

I

A sociedade que se formou da reunião de várias aldeias constitui a Cidade, que tem a faculdade de se bastar a si mesma, sendo organizada não apenas para conservar a existência, mas também para buscar o bem-estar.

(ARISTÓTELES. **A política.** Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 4)

II

O homem que cavalga longamente por terrenos selváticos sente o desejo de uma cidade. Finalmente, chega a Isidora, cidade onde os palácios têm escadas em caracol incrustadas de caracóis marinhos, onde se fabricam à perfeição binóculos e violinos [...]. *Ele pensava em todas essas coisas quando desejava uma cidade. Isidora, portanto, é a cidade de seus sonhos.*

(CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis**. Tradução de Diogo Mainardi. São Paulo: Biblioteca Folha de São Paulo, 1972, p. 6)

III

O conceito de "vida entre edifícios" inclui um grande número de atividades que as pessoas realizam ao usar o espaço público: deslocamentos de um lugar para outro, caminhadas, paradas curtas, longas, olhar vitrines, conversas e encontros, exercícios, danças, atividades recreativas, trocas e comércio, jogos, shows de rua e até mendigos. [...] *Todos os acontecimentos da vida ocorrem enquanto circulamos entre nossos semelhantes. A vida, em toda a sua diversidade e esplendor, aparece diante de nós quando estamos a pé. Em cidades vitais, sustentáveis, saudáveis e seguras, o pré-requisito para o desenvolvimento da vida urbana é que haja oportunidades para caminhar. Tomando uma perspectiva mais ampla, no entanto, fica claro que uma série de oportunidades socialmente valiosas e recreativas surgem quando são cultivadas e quando a caminhada é incentivada.* [...] *Nas cidades, caminhar é muito mais do que apenas passear! Há contato entre as pessoas e a comunidade, os prazeres livres da vida e as várias experiências sensoriais são usufruídas. Em sua essência, caminhar é uma forma especial de comunhão entre pessoas que compartilham o espaço público, como um lugar de circulação* [...].

(Adaptado de: GEHL, Jan. **Ciudades para la gente**. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 2014, p. 19)

Com base em **I**, **II** e **III**, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** acerca do seguinte tema:

Direito à cidade como condição de bem-estar social

Prova Discursiva-Redação

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO